

21 de Fevereiro 2008

## Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas

4º Trimestre de 2007

### Encomendas na Construção e Obras Públicas com evolução positiva

No 4º trimestre de 2007, as novas encomendas na construção e obras públicas registaram uma variação homóloga de 5,9%. Face ao trimestre precedente, as encomendas aumentaram 4,8%. A variação média anual foi de -12,0%.

No 4º trimestre de 2007 a taxa de variação homóloga das novas encomendas na construção foi de 5,9%, superior em 21,9 pontos percentuais (p.p.) ao registado no trimestre anterior.

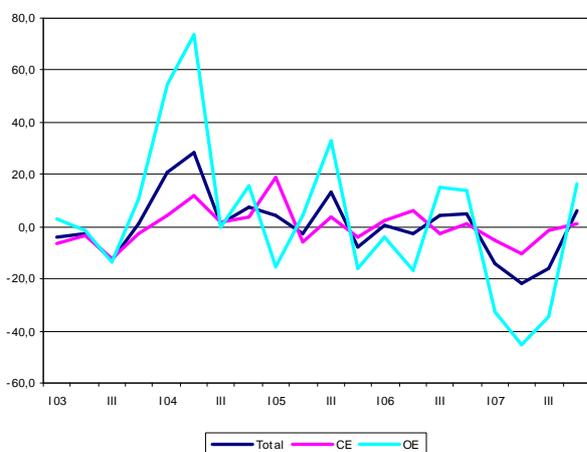
Esta evolução do valor das encomendas resultou de comportamentos semelhantes nos segmentos considerados. Assim, o segmento de *Construção de Edifícios* registou uma variação homóloga de 1,2%, 2,7 p.p. superior ao verificado no 3º trimestre de 2007, enquanto o segmento *Obras de Engenharia* registou uma variação homóloga de 16,2%, superior em 51,0 p.p. relativamente ao período anterior.

No 4º trimestre de 2007 e comparativamente ao trimestre precedente, o índice de novas encomendas na construção aumentou 4,8%, enquanto no mesmo trimestre de 2006 se tinha registado uma diminuição de 16,9 %.

Ambos os segmentos registaram comportamentos positivos, tendo o de *Obras de Engenharia* registado uma variação de 7,7% (-39,0% no mesmo trimestre de 2006), enquanto que o segmento de *Construção de Edifícios* apresentou uma variação de 3,3% (0,5% no 4º trimestre de 2006).

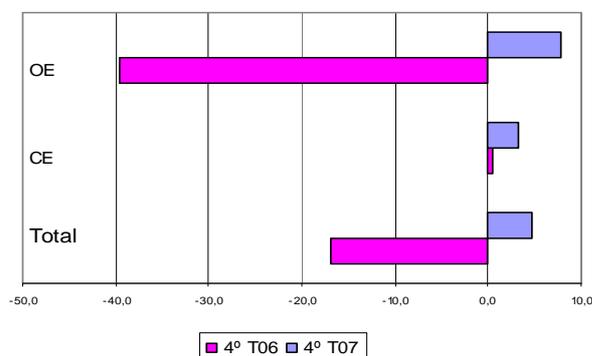
Índice de Novas Encomendas na Construção

Varição homóloga, %



Índice de Novas Encomendas na Construção

Varição trimestral, %



A taxa de variação média nos últimos quatro trimestres, coincidente com o ano de 2007, foi de -12,0%, 0,4 p.p. superior ao resultado do período anterior.



ÍNDICE DE NOVAS ENCOMENDAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS (PAÍS)

BASE 2000=100

PONDERADOR	Total		Construção de Edifícios		Obras de Engenharia	
	100,00		69,95		30,05	
	<b>Índices Trimestrais</b>					
IV		84,7		88,3		76,3
I <sub>03</sub>		76,6		73,0		85,0
II		80,3		84,4		70,5
III		89,3		84,0		101,6
IV		85,5		85,8		84,6
I <sub>04</sub>		92,8		76,3		131,2
II		103,0		94,7		122,4
III		90,3		85,5		101,5
IV		91,8		89,0		98,2
I <sub>05</sub>		96,8		90,7		111,0
II		100,6		89,1		127,3
III		102,3		88,4		134,7
IV		84,5		85,5		82,2
I <sub>06</sub>		97,1		93,0		106,4
II		98,1		94,8		105,8
III		106,7		86,1		154,6
IV		88,6		86,5		93,5
I <sub>07</sub>		83,1		87,9		72,0
II		77,0		85,2		57,7
III*		89,6		84,8		100,8
IV		93,9		87,5		108,6
	<b>Varição trimestral (%)</b>					
IV		-17,4		-8,0		-35,1
I <sub>03</sub>		-9,5		-17,3		11,4
II		4,7		15,6		-17,1
III		11,3		-0,5		44,1
IV		-4,3		2,2		-16,7
I <sub>04</sub>		8,6		-11,1		55,0
II		11,1		24,2		-6,7
III		-12,4		-9,7		-17,1
IV		1,7		4,1		-3,2
I <sub>05</sub>		5,4		1,8		13,0
II		3,9		-1,8		14,8
III		1,7		-0,7		5,8
IV		-17,4		-3,3		-39,0
I <sub>06</sub>		14,9		8,8		29,5
II		1,1		1,9		-0,6
III		8,7		-9,2		46,1
IV		-16,9		0,5		-39,5
I <sub>07</sub>		-6,2		1,6		-23,0
II		-7,4		-3,1		-19,9
III*		16,4		-0,6		74,7
IV		4,8		3,3		7,7
	<b>Varição homóloga (%)</b>					
IV		-7,9		-7,0		-10,3
I <sub>03</sub>		-3,7		-6,7		2,9
II		-2,7		-3,3		-1,1
III		-12,9		-12,5		-13,7
IV		0,9		-2,8		10,9
I <sub>04</sub>		21,1		4,5		54,3
II		28,4		12,2		73,6
III		1,2		1,8		-0,1
IV		7,4		3,8		16,0
I <sub>05</sub>		4,3		18,8		-15,4
II		-2,4		-6,0		4,0
III		13,3		3,4		32,7
IV		-8,0		-4,0		-16,3
I <sub>06</sub>		0,3		2,6		-4,1
II		-2,5		6,4		-16,9
III		4,3		-2,6		14,8
IV		4,9		1,2		13,7
I <sub>07</sub>		-14,3		-5,5		-32,4
II		-21,5		-10,1		-45,5
III*		-16,0		-1,5		-34,8
IV		5,9		1,2		16,2
	<b>Varição média nos últimos 4 trimestres (%)</b>					
IV		-15,2		-14,3		-17,0
I <sub>03</sub>		-10,0		-10,0		-9,9
II		-5,5		-5,7		-5,3
III		-7,2		-7,5		-6,5
IV		-5,1		-6,4		-1,8
I <sub>04</sub>		0,4		-4,1		10,7
II		7,7		-0,3		25,8
III		12,3		3,8		31,9
IV		14,0		5,6		32,6
I <sub>05</sub>		9,8		8,9		11,6
II		2,4		3,9		-0,4
III		5,3		4,3		7,2
IV		1,6		2,3		0,4
I <sub>06</sub>		0,7		-1,1		4,1
II		0,7		2,1		-2,0
III		-1,3		0,6		-4,7
IV		1,6		1,9		1,1
I <sub>07</sub>		-2,1		-0,2		-5,5
II		-7,0		-4,4		-12,0
III*		-12,4		-4,2		-27,9
IV		-12,0		-4,2		-26,3

**NOTAS**

Varição trimestral = [ trimestre mês n / trimestre n-1 \* 100 ] - 100

Varição homóloga = [ trimestre n / trimestre n-4 \* 100 ] - 100

Varição média nos últimos 4 trimestres = [ [ trimestre (n-3) + ... + trimestre (n) ] / [ trimestre (n-7) + ... + trimestre (n-4) ] \* 100 ] - 100

(\*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes a data do apuramento.



## **Notas Explicativas**

### **Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas**

O Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas tem como objectivo fornecer informação sobre a evolução em valor da procura de produtos e serviços, como indicação da produção futura. Com o duplo objectivo de reduzir a carga sobre os respondentes (para obter informação sobre as encomendas seria necessário a realização de uma operação estatística específica junto das empresas), e de assegurar a qualidade da informação a produzir, são calculados números índices a partir de informação de carácter administrativo, seja através do processo de licenciamento de obras, seja através do lançamento de concursos públicos para a realização de obras de construção.

### **Taxa de variação trimestral**

A variação trimestral compara o nível das encomendas entre dois trimestres consecutivos. Embora este indicador permita o acompanhamento corrente do andamento das encomendas, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num ou em ambos os períodos comparados.

### **Taxa de variação homóloga**

A variação homóloga compara o nível das encomendas entre o trimestre corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

### **Taxa de variação média dos últimos quatro trimestres**

A variação média dos últimos quatro trimestres compara o nível das encomendas destes trimestres com os quatro imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 14 de Fevereiro de 2008.